PREFEITURA DE MONTES CLAROS | Secretaria de Saúde | SUS

Processo para construção da Matriz de Riscos:
Passo 1: Identificação dos riscos.
Passo 2: Avaliação dos riscos. A escala pode variar de 1 a 5, sendo 1 para baixa probabilidade/impacto e 5 para alta probabilidade/impacto.
Passo 3: Construção da Matriz, incluso identificação de medidas mitigatórias e de gestão para cada risco identificado.
Obs.:
A) Todos os passos supracitados devem ser seguidos por uma comissão multidisciplinar;
B) Resultados de Risco Geral igual ou superior a 10 (dez) terão critérios de monitoramento e controle superiores aos demais riscos;
C) Medidas mitigatórias devem ser validadas pelos respectivos responsáveis.

OBRA:	Contratação de Sociedade Empresária Especializada para Execução de Obra de Construção da Unidade Básica de Saúde do Padrão SES Tipo II Alvenaria Alcides Rabelo, com fornecimento de materiais para atender a de manda da Secretaria de Saúde do Município de Montes Claros /MG.

MATRIZ DE RISCOS

#	Risco	Probabilidade (P)	Impacto (I)	Risco Geral (P x I)	Medidas Mitigatórias	Responsável
1	Atraso no processo licitatório	2	4	8	Realizar uma análise detalhada do cronograma da licitação.	Setor de licitação
					Estabelecer prazos realistas e monitorar seu cumprimento.	Setor de licitação
					Ter planos de contingência para possíveis atrasos.	Setor de licitação
2	Falhas no edital de licitação	2	3	6	Revisar cuidadosamente o edital antes de publicá-lo.	Setor de licitação
					Contar com a revisão de especialistas em contratos públicos.	Setor de licitação
3	Protestos ou impugnações ao edital	2	3	6	Manter uma comunicação assertiva e transparente com os licitantes.	Setor de licitação
					Responder rapidamente a protestos ou impugnações.	Setor de licitação
4	Má interpretação dos requisitos do edital	2	4	8	Esclarecer todas as dúvidas dos licitantes de forma oficial.	Setor de licitação
					Disponibilizar documentos adicionais para esclarecimento.	Setor de licitação
5	Propostas inadequadas ou super faturadas	2	4	8	Fornecimento da planilha orçamentária oficial completa e detalhada, cujo valor final total não poderá ser ultrapassado.	Setor de engenharia
					Fornecimento de projetos e documentações técnicas suficientes e aderentes à planilha orçamentária licitada.	Setor de engenharia
					Especificar claramente os critérios de avaliação das propostas.	Setor de licitação
					Realizar uma análise técnica criteriosa das propostas.	Setor de licitação e engenharia
6	Diferenças entre os quantitativos licitados e os que serão efetivamente executados em obra devido a erros ou incertezas inerentes do objeto ou parte dele.	3	3	9	Para as edificações, elaborar e utilizar projetos baseados em modelos padronizados e já conhecidos, reduzindo assim a necessidade de detalhamentos e quantificações inéditas.	Setor de engenharia
					Sendo as implantações a maior fonte histórica de aditivos e mudanças nos quantitativos orçados - Elaborar projetos de implantações baseados em levantamentos planialtimétricos detalhados e atualizados.	Setor de engenharia
					Critérios claros de medições futuras baseadas nos preços unitários da planilha licitada, cujas quantidades executadas serão medidas item a item, para os devidos registros e encaminhamentos para pagamento. Ou seja, será adotado o regime de execução de empreitada por preço unitário.	Setor de Contratos e engenharia
7	Falência ou inadimplência do contratado	2	5	10	Analisar a situação financeira e histórico das empresas.	Setor de licitação
					Exigir garantias contratuais para mitigar o risco.	Setor de licitação
8	Má gestão ou corrupção durante a licitação	1	5	5	Implementar mecanismos de controle e fiscalização rigorosos.	Setor de licitação
					Promover a transparência e responsabilidade na gestão dos processos licitatórios.	Setor de licitação
9	Atrasos na entrega da obra	2	5	10	Estabelecer cronogramas físicos realistas e factíveis	Setor de engenharia
					Estabelecer penalidades contratuais para casos de descumprimento de prazos.	Setor de contratos
					Acompanhar de perto o progresso da obra.	Setor de engenharia

Assinado por 1 pessoa: EDUARDO LUIZ DA SILVA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://montesclaros.1doc.com.br/verificacao/E305-88B5-E88B-F490 e informe o código E305-88B5-E88B-F490

PREFEITURA DE MONTES CLAROS | Secretaria de Saúde | SUS

Processo para construção da Matriz de Riscos:
Passo 1: Identificação dos riscos.
Passo 2: Avaliação dos riscos. A escala pode variar de 1 a 5, sendo 1 para baixa probabilidade/impacto e 5 para alta probabilidade/impacto.
Passo 3: Construção da Matriz, incluso identificação de medidas mitigatórias e de gestão para cada risco identificado.
Obs.:
A) Todos os passos supracitados devem ser seguidos por uma comissão multidisciplinar;
B) Resultados de Risco Geral igual ou superior a 10 (dez) terão critérios de monitoramento e controle superiores aos demais riscos;
C) Medidas mitigatórias devem ser validadas pelos respectivos responsáveis.

OBRA:	Contratação de Sociedade Empresária Especializada para Execução de Obra de Construção da Unidade Básica de Saúde do Padrão SES Tipo II Alvenaria Alcides Rabelo, com fornecimento de materiais para atender a de manda da Secretaria de Saúde do Município de Montes Claros /MG.

MATRIZ DE RISCOS

#	Risco	Probabilidade (P)	Impacto (I)	Risco Geral (P x I)	Medidas Mitigatórias	Responsável
10	Mudanças no cenário econômico e de mercado	2	4	8	Estabelecer planos de contingência para cenários adversos.	Setor de licitação
					Realizar análises de viabilidade econômico-financeira.	Setor de licitação
11	O certame licitatório restar deserto	2	3	6	Correto planejamento das exigências postas para a contratação.	Setor de licitação
					Verificar os motivos do desinteresse junto às empresas, para uma possível correção e repetição do certame.	Setor de licitação e engenharia
12	Alterações nos requisitos legais ou normativos	2	3	6	Monitorar regularmente as mudanças legislativas.	Setor de licitação e jurídico
					Manter-se atualizado com os órgãos reguladores.	Setor de licitação e jurídico
13	Execução dos serviços com qualidade abaixo da especificada na contratação ou em desacordo com nomas técnicas e legislações vigentes	1	4	4	Ter pessoal próprio qualificado para fiscalizar continuamente a execução dos serviços com visitas *in loco.*	Setor de engenharia
					Prever, dentre as cláusulas do Projeto Básico, sanções que contemplem esta situação.	Setor de licitação e jurídico
					Implementar processo de notificação oficial a contratada sempre que verificada a necessidade de correção de algum serviço já executado.	Setor de Contratos e engenharia
14	Descumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e com o FGTS pela contratada	2	5	10	Acompanhar e fiscalizar a execução do contrato, solicitando os documentos comprobatórios de cumprimento das obrigações trabalhistas e previdenciárias e com FGTS pela contratada.	Setor de engenharia e Controle Interno
					Prever a retenção do pagamento de faturas de medições, em valor proporcional ao inadimplemento, até que a situação seja regularizada.	Setor de licitação e jurídico
					Prever, dentre as cláusulas do Projeto Básico, sanções que contemplem esta situação.	Setor de Contratos e engenharia

Assinado por 1 pessoa: EDUARDO LUIZ DA SILVA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://montesclaros.1doc.com.br/verificacao/E305-88B5-E88B-F490 e informe o código E305-88B5-E88B-F490